Operação oferece resseguro com capacidade automática para emissões nos próximos 12 meses

A Galapagos Capital, companhia de investimentos global com mais de R$ 32 bilhões sob gestão, anuncia a emissão de até R$ 100 milhões em Letras de Risco de Seguro (LRS). Com o prazo de 6 anos, a operação estruturada tem como objetivo permitir automatizar operações de seguros de garantia judicial. A emissão foi realizada tendo como contraparte a bs2 Seguros.

A LRS é conhecida internacionalmente como Insurance Linked Security (ILS), título emitido no mercado de capitais com base em riscos de seguros. O título se destaca por oferecer um resseguro automático para as emissões dos próximos 12 meses. O modelo permite utilizar até R$ 100 milhões iniciais, podendo ter sua capacidade ampliada.

Segundo Roberto Takatsu, sócio da Galapagos Capital, a companhia seguirá uma estratégia inicial de prudência, priorizando emissões voltadas a investidores profissionais, fundos de pensão e multi-family offices, com foco em estruturas conservadoras para consolidar a confiança no mercado. “Estamos entrando em um mercado que pode destravar diversas oportunidades – desde operações de crédito até cobertura de riscos complexos no agronegócio e em catástrofes naturais. O Brasil passa a contar com um novo instrumento para ampliar capacidade de seguro e de crédito, reduzindo gargalos históricos”, diz Takatsu.

Para viabilizar a emissão, a Galapagos desenvolveu, do zero, um sistema digital que integra seguros e securitização em parceria com a Fitinsur. O processo exigiu meses de negociações com SUSEP, Receita Federal, CVM e B3, resultando em um arcabouço capaz de suportar a criação do modelo.

A operação contou com o apoio do Madrona Advogados (assessoria jurídica), e da Vortex (liquidação e registro), além da colaboração essencial da SUSEP, Receita Federal e B3.

Fonte: Galapagos Capital/Nova Pr, em 08.12.2025.